



DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v17.i36.e804>

Recebimento em: 28/08/2024 | Aceite em: 15/04/2025

## ARTIGOS

# CENÁRIO INTEGRADOR: A INFLUÊNCIA DA COMUNIDADE DE PRÁTICA NA SELEÇÃO DE TEMAS DE RELEVÂNCIA SOCIAL

*Gabriel Adonai do Nascimento MATA*

*Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC*

*Ilhéus, Bahia – Brasil*

*[gabriel.adonai@gmail.com](mailto:gabriel.adonai@gmail.com)*

*<https://orcid.org/0009-0006-7283-7602>* 

*Thiago Santos GUIMARÃES*

*Universidade de São Paulo - USP*

*São Paulo, São Paulo - Brasil*

*[thiago.s.guimaraes41@gmail.com](mailto:thiago.s.guimaraes41@gmail.com)*

*<https://orcid.org/0000-0003-0709-5439>* 

*Elisa Prestes MASSENA*

*Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC*

*Ilhéus, Bahia – Brasil*

*[epmassena@uesc.br](mailto:epmassena@uesc.br)*

*<https://orcid.org/0000-0002-7670-0201>* 

**RESUMO:** O Cenário Integrador visa reconfigurar o currículo escolar, interligando o aprendizado dos estudantes à sua realidade por meio do debate de temas socialmente relevantes. O objetivo desta pesquisa é compreender como a Comunidade de Prática (CoP) seleciona os temas de relevância social nas propostas de reconfiguração curricular e quais são as contribuições para a formação de professores de Química. Utilizou-se a técnica de Grupo Focal para obter as informações provenientes das discussões ocorridas no processo de planejamento das propostas, com três licenciandas em Química que participaram de uma CoP. As informações obtidas foram analisadas por meio da Análise Textual Discursiva, resultando em uma categoria emergente: a) Comunidades de Prática e a Formação de Professores de Química: explorando temas de relevância social. Os resultados destacam que a educação e o papel dos professores são moldados por contextos sociais, e que a escolha dos temas orienta o currículo rumo à justiça social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reconfiguração curricular. Cenário Integrador. Comunidade de prática. Formação de professores.

# INTEGRATING SCENARIO: THE INFLUENCE OF THE COMMUNITY OF PRACTICE IN THE SELECTION OF SOCIALLY RELEVANT TOPICS

**ABSTRACT:** The Integrative Scenario aims to reconfigure the school curriculum, connecting students' learning to their reality through the debate of socially relevant topics. The objective of this research is to understand how the Community of Practice (CoP) selects topics of social relevance in the proposals for curricular reconfiguration and what are the contributions to the training of Chemistry teachers. The Focus Group technique was used to obtain information from the discussions that occurred in the process of planning the proposals, with three undergraduate students in Chemistry who participated in a CoP. The information obtained was analyzed through Discursive Textual Analysis, resulting in an emerging category: a) Communities of Practice and the Training of Chemistry Teachers: exploring topics of social relevance. The results highlight that education and the role of teachers are shaped by social contexts, and that the choice of topics guides the curriculum towards social justice.

**KEYWORDS:** Curricular reconfiguration. Integrative scenario. Community of practice. Teacher training.

# ESCENARIO INTEGRADOR: LA INFLUENCIA DE LA COMUNIDAD DE PRÁCTICA EN LA SELECCIÓN DE TEMAS SOCIALMENTE RELEVANTES

**RESUMEN:** El Escenario Integrador pretende reconfigurar el currículo escolar, conectando los aprendizajes de los estudiantes con su realidad a través del debate de temas socialmente relevantes. El objetivo de esta investigación es comprender cómo la Comunidad de Práctica (CdP) selecciona temas de relevancia social en propuestas de reconfiguración curricular y cuáles son los aportes a la formación de docentes de Química. Se utilizó la técnica de Focus Group para obtener información de las discusiones que tuvieron lugar durante el proceso de planificación de la propuesta, con tres estudiantes de pregrado de Química que participaron en una CoP. La información obtenida fue analizada a través del Análisis Textual Discursivo, dando como resultado una categoría emergente: a) Comunidades de Práctica y Formación de Profesores de Química: explorando temas de relevancia social. Los resultados destacan que la educación y el rol de los docentes están condicionados por los contextos sociales y que la elección de temas orienta el currículo hacia la justicia social.

**PALABRAS-CLAVE:** Reconfiguración curricular. Escenario Integrador. Comunidad de práctica. Formación de profesores.

## INTRODUÇÃO

O currículo desempenha um papel crucial nas abordagens educacionais, organizando disciplinas, estratégias e conteúdos, enquanto se ajusta às circunstâncias conforme o contexto e a cultura dos estudantes, partindo da premissa de contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento social dos estudantes. Os professores, por sua vez, precisam ser integrados ao planejamento do currículo, devido ao seu profundo conhecimento do contexto escolar, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de ensino que estejam alinhadas à realidade dos estudantes (Sacristán, 2007).

As pesquisas atuais sobre reconfiguração curricular no campo da Educação em Ciências, ressaltam o papel fundamental do professor em dar significado ao conhecimento escolar, ao unir as experiências dos estudantes e vincular temas sociais a conceitos científicos. Dentre elas, podemos citar os estudos de Bianchetti e Quadros (2019) sobre Ciência-Tecnologia-Sociedade - CTS; a pesquisa de Rodrigues, Almeida e Moura (2020), com a discussão das Questões Sociocientíficas - QSC; a análise de Solino et al. (2021) envolvendo a Abordagem Temática Freireana e o estudo de Almeida, Boff e Lopes (2020), na perspectiva da Situação de Estudo - SE. No entanto, as pesquisas mencionadas não abordam o conceito de Comunidade de Prática em suas análises, assim como o processo de incorporação de temas socialmente relevantes como uma alternativa para a formação de professores de Ciências.

A constatação presente, evidencia a premente necessidade de reavaliar a organização dos currículos, visando promover uma relação entre os conteúdos científicos e as problemáticas que tangenciam a realidade dos estudantes (Quadros et al., 2019). Torna-se fundamental apresentar o conteúdo curricular aos estudantes, considerando sua origem em fatores históricos e nos contextos culturais, políticos e sociais que os cercam, contemplando a realidade do estudante (Apple, 2000; 2006). Também é essencial reconhecer o espaço de planejamento curricular como um ambiente de formação de professores (Sacristán, 2007).

Para alcançar esse propósito, é necessário compreender a relevância do planejamento curricular na formação docente. Porém, isto requer criar condições para debates sobre questões sociais e científicas relevantes na escola, permitindo aos professores e a comunidade escolar a possibilidade de reorganizar novos currículos, adaptados às demandas da sociedade (Apple, 2006; Pimenta et al., 2021).

Uma nova proposta de reconfiguração curricular, denominada Cenário Integrador, se propõe a debater temas de relevância social e integrá-los ao currículo escolar, estabelecendo uma Comunidade de Prática (CoP), fundamentada teoricamente em Wenger (2001) e contemplada para a esfera de elaboração no Cenário Integrador (Guimarães; Massena, 2021). A comunidade constituída para o planejamento de propostas de Cenário Integrador é contemplada por uma variedade de atores, incluindo professores da Educação Básica, licenciandos, pós-graduandos, professores formadores e membros de organizações sociais (Pimenta et al., 2020; Guimarães; Massena, 2022).

A formação de CoP no Ensino de Ciências, enfatizada por Mega et al. (2020), se propõe a atender as demandas tanto da comunidade acadêmica e pelo corpo docente nos sistemas educativos, para aprimorar a conexão entre a aprendizagem de conhecimentos científicos com a realidade dos estudantes. A comunidade se estabelece com o propósito de discutir e refletir sobre o planejamento e a implementação de propostas de Cenário Integrador (Mata; Guimarães; Massena, 2023).

É necessário adotar uma abordagem crítica em relação aos currículos escolares, criando possibilidades de integração dos espaços escolar, acadêmico e social, ao mesmo tempo, em que valorizam a educação como agente de transformação social e contribuem para a formação de professores por meio do currículo escolar.

Se faz necessário pensar na reconfiguração do currículo escolar, alinhando-o à realidade dos estudantes e permitindo que futuros professores atuem como parte do processo de planejamento curricular. Com isso, destacamos o seguinte questionamento: como o processo de planejamento de propostas Cenário Integrador em uma Comunidade de Prática influencia a formação de professores de Química? Objetivamos compreender como a Comunidade de Prática seleciona temas sociais relevantes na reconfiguração curricular e suas contribuições para a formação de professores de Química.

### O PAPEL DA COMUNIDADE DE PRÁTICA NO PROCESSO DE SELEÇÃO DE TEMAS DE RELEVÂNCIA SOCIAL

Ao pensarmos no currículo escolar, torna-se fundamental refletir sobre sua integração à estrutura educacional, bem como as questões interligadas a esse currículo, como poder, cultura, sociedade e subjetividade (Apple, 2006; 2017). O professor, apesar de não ter a responsabilidade exclusiva pela criação do currículo escolar, desempenha um papel fundamental no processo de planejamento curricular, que envolve moldar o currículo e adaptá-lo às particularidades da escola (Sacristán, 2007)

O currículo fragmentado e desconectado das reais necessidades dos estudantes torna-se uma barreira para o desenvolvimento da criticidade, fundamental para enfrentar os desafios complexos que afloram na sociedade. É essencial reconfigurar o currículo escolar para estimular a criticidade dos estudantes, superando o modelo de currículo conteudista, fragmentado e totalmente desconectado das necessidades dos estudantes (Pimenta; Rodriguez; Massena, 2021). Podendo ser almejada como ponto de partida, a utilização de temas da realidade dos estudantes (Kepler; Nogaro, 2023; Oliveira; Barros; Moreno-Rodríguez, 2023).

Diante da necessidade de reconfiguração do currículo, o Grupo de Pesquisa Grupo de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores em Ensino de Ciências - GPeCFEC da Universidade Estadual de Santa Cruz, desenvolveu uma nova proposta curricular, denominada Cenário Integrador. Essa iniciativa busca reconfigurar o currículo escolar, integrando diversos elementos que possibilitam o debate de temas fundamentados em questões socialmente relevantes. Essa abordagem resulta em um planejamento colaborativo para planejar propostas de currículo crítico, as quais podem ser desenvolvidas em diversas modalidades de ensino (Pimenta et al., 2021).

O processo de planejamento da proposta de reconfiguração curricular envolve a constituição de uma CoP (Wenger, 2001; Guimarães; Massena, 2022), reunindo indivíduos de diferentes níveis e formações para promover a reconfiguração do currículo. Essa comunidade desempenha um papel essencial como um espaço democrático em que ocorrem processos colaborativos de interação entre professores da Educação Básica, licenciandos, pós-graduandos, professores, formadores e membros de movimentos sociais (Pimenta; Rodriguez; Massena, 2021).

Em concordância com Cunha (2009, p.586)

o planejamento curricular pode configurar-se como espaço e tempo privilegiado de reflexão, de trabalho de pesquisa sobre a prática que se quer realizar e a prática que se realiza, de partilha de saberes docentes, dentre tantas outras possibilidades para a gestão das relações educativas.

A constatação central é de que o planejamento curricular é uma tarefa deliberativa realizada coletivamente. Em consonância Sacristán (2007), enfatiza que o planejamento colaborativo é essencial para oferecer aos estudantes um projeto pedagógico coerente, destacando a necessidade de uma prática coletiva que sustente a negociação para a mudança da realidade escolar.

O reconhecimento da prática de planejamento curricular é fundamental como o espaço e o momento fundamentais para/na criação de oportunidades para uma ação mais crítica. Entende-se que a colaboração entre esses indivíduos pode possibilitar o surgimento de temas, que estejam alinhados com as necessidades da escola e de seu entorno, tornando-se, assim, um tema de relevância social que inspira ações para transformar a realidade (Pimenta et al., 2020).

No planejamento do Cenário Integrador, almeja-se reunir agentes da escola, da sociedade e da universidade, como professores da Educação Básica, professores universitários, licenciandos, professores em formação ou em exercício, bem como representantes de associações, ativistas e outros, em uma CoP com o propósito de planejar propostas de reconfiguração curricular (Pimenta et al. 2020; Guimarães; Massena, 2021).

Essa colaboração ampliada, segundo Guimarães e Massena (2021), é permeada pelo propósito comum de desenvolver uma proposta de reconfiguração curricular, o que pode possibilitar o fortalecimento dos laços entre a escola, a sociedade e a universidade. Em consonância com Corazza et al. (2017) indica que a colaboração e parceria entre pesquisadores e professores em formação inicial e continuada, viabiliza a construção conjunta de conhecimentos com foco na prática escolar.

Ao cultivar esse ambiente colaborativo, o Cenário Integrador não somente facilita uma identificação mais fluida e orgânica do tema a ser abordado, mas também impulsiona a cocriação de soluções educacionais mais integradas e alinhadas aos desafios contemporâneos aflorados pelo contexto escolar (Pimenta et al., 2020).

A CoP deve seguir três etapas para viabilizar a emergência de temas socialmente relevantes (Pimenta et al., 2020):

1) Conhecer o contexto escolar: nesta etapa, os membros da CoP, dedicam-se a estudar detalhadamente o ambiente formal da escola, incluindo a compreensão do currículo, visando o planejamento da programação da disciplina (Sacristán, 2007).

2) Particularizar a realidade escolar: concordamos que cada escola desenvolve seu currículo conforme as particularidades de sua realidade e a seleção cultural que mantém e distribui (Apple, 2006). Identificam-se os problemas reais enfrentados pela escola e seu público. Nesta etapa, o tema é investigado por diálogos na CoP, incorporando perspectivas de estudantes, professores, funcionários da escola e, quando possível, moradores do entorno, a fim de compreender as complexidades da problemática em questão.

3) Extrapolar a realidade local: apesar da importância de contextualizar a escola em seu ambiente local para evidenciar a situação desse contexto, essa particularidade da escola por si só não expõe as razões subjacentes aos problemas enfrentados. Torna-se crucial reconhecer como os elementos dos problemas

globais se refletem no ambiente escolar, impactando as discussões sobre circunstâncias históricas, sociais, econômicas e ambientais (Apple, 2000; 2006).

As três fases anteriormente delineadas podem resultar em diversas temáticas, entretanto, é preciso considerar certas características desejáveis ao escolher esses temas. Entre essas características, incluem-se a relevância social, científica e a capacidade de estimular a discussão de questões em âmbito local, nacional e global (Pimenta et al. 2020; Silva; Massena, 2023).

A CoP pode facilitar a identificação do tema ao discutir e analisar a realidade e contexto da escola, contribuindo para o estudo teórico do tema emergente, garantindo a integração dos conteúdos e conceitos ao tema escolhido (Guimarães; Pimenta; Massena, 2023). Segundo Guimarães e Massena (2021; 2022) a participação ativa dos professores da Educação Básica na CoP é crucial para revelar situações problemáticas presentes na realidade escolar.

## PERCURSO METODOLÓGICO

Conduzimos a investigação no contexto do Grupo de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores em Ensino de Ciências – GPeCFEC, que tem se dedicado a estudos sobre a reconfiguração curricular por meio do Cenário Integrador. Os participantes dessa investigação foram três licenciandas da Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Santa Cruz, as quais tiveram nomes fictícios atribuídos para resguardar as suas identidades e manter os princípios éticos da pesquisa. Neste sentido, destacamos que esta investigação se engloba em um projeto de pesquisa<sup>1</sup> maior do GPeCFEC, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Santa Cruz, e, por esse motivo, as participantes desta investigação foram convidadas a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

As licenciandas, em colaboração com o GPeCFEC, buscaram explorar a viabilidade de reconfigurar o currículo escolar em escolas da Educação Básica na região sul da Bahia. A participação na pesquisa aconteceu durante a conclusão da disciplina de Pesquisa em Ensino de Química I durante o ano de 2022, na qual as licenciandas elaboraram três propostas de Cenário Integrador, como parte do processo de planejamento em conjunto com uma CoP estabelecida pelo GPeCFEC.

A CoP é composta por licenciandos, mestrandos, professores universitários e professores da Educação Básica de Química, Física e Biologia. Contudo, enfatizamos que esses indivíduos não serão o foco central desta pesquisa, porém integraram a estrutura colaborativa da comunidade.

Durante as etapas de planejamento, as licenciandas, em colaboração com os demais membros da CoP, conceberam três propostas distintas de reconfiguração curricular, conforme apresentado no Quadro 1.

Para a obtenção das informações optamos pela realização de um Grupo Focal, sendo uma ferramenta valiosa para reunir perspectivas diversas e compreender ideias compartilhadas, bem como a influência mútua entre os participantes. Essa técnica promove a interação e a troca de informações entre participantes com diferentes perspectivas, favorecendo uma compreensão mais abrangente referente a um ponto específico de pesquisa (Gatti, 2005).

**Quadro 1 – Propostas elaboradas.**

Licenciandas	Título da proposta	Tema	Conteúdo	Modalidade de Ensino
Lua	Ciência Forense: evidências de um crime de Feminicídio	Química Forense e o Feminicídio	Funções Orgânicas	Ensino Técnico
Marte	Educação Ambiental Crítica	Química Ambiental	Polímeros	Ensino Superior
Vênus	Ansiedade em foco	Ansiedade na escola	Funções Orgânicas	Ensino Médio

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

As informações obtidas a partir do Grupo Focal foram transcritas e submetidas a uma análise utilizando a Análise Textual Discursiva (ATD), sendo o foco da análise as compreensões das licenciandas acerca do fenômeno do processo de delimitação do tema de relevância social. A ATD possibilita que os pesquisadores examinem os textos por meio da criação de categorias que não necessariamente precisam ser excludentes entre si, considerando todo o contexto da análise (Moraes; Galiazzi, 2016).

## DISCUTINDO OS ACHADOS DA PESQUISA

Por questão da limitação de espaço e para garantir uma discussão mais ampliada e substancial, neste texto será apresentada somente uma categoria emergente do processo de análise.

## COMUNIDADES DE PRÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: EXPLORANDO TEMAS DE RELEVÂNCIA SOCIAL

Esta categoria emergente visa analisar o processo de seleção dos temas de relevância social nas propostas Cenário Integradores planejadas em colaboração com uma CoP. Cada proposta de reconfiguração curricular foi planejada considerando-se um contexto específico, resultando em abordagens distintas para diferentes escolas da região cacauera.

Em conjunto com os demais membros da CoP, as licenciandas se envolveram ativamente nas discussões do planejamento das propostas. No processo de elaboração, a primeira etapa consistiu na definição do tema de relevância a ser incorporado nas propostas. Em seguida, foram identificados os conteúdos pertinentes, estabelecidos os objetivos de aprendizagem, elaboradas as estratégias de ensino e discutidas outras questões cruciais para a reorganização do currículo escolar.

Durante essas discussões, o ponto central foi refletir sobre o tema e sua relevância, uma vez que, ao explorar esses temas, promovemos a compreensão de situações e problemas reais de relevância social presente no contexto dos estudantes. A finalidade da CoP constituída foi a de possibilitar a criação de novos currículos alinhados às necessidades sociais, discutindo temas frequentemente ignorados em sala de aula.

Ao argumentar sobre o tema de relevância social escolhido, a licencianda Vênus destaca o contexto em que a sua proposta emergiu.

Meu tema é sobre ansiedade, comecei a pensar sobre ele, pois sempre foi algo que me inquietava desde a minha época da escola e aflorou durante o meu estágio, quando tive a oportunidade de participar de um conselho de classe, observei a quantidade de estudantes que passavam por isso. Era relatado pelos professores e estudantes, que contavam que outros estudantes tinham ansiedade



ou depressão e é algo extremamente imensurável, propus o debate do tema com o intuito de viabilizar isso em sala de aula. (Vênus – Grupo Focal).

A participação em uma CoP permitiu que a licencianda Vênus revisitasse suas experiências durante o estágio docente. De acordo com Ribeiro e Ramos (2017, p.6) em comunidade sempre é plausível que ‘haja preparação de práticas e relatos de experiências nesses encontros, contribuindo positivamente tanto para a formação inicial dos licenciandos quanto para formação continuada de supervisores e coordenadores’. O envolvimento nas atividades não só impulsiona a participação dos membros na CoP, mas também fomenta a integração entre os participantes, consolidando, desse modo, a sua identidade profissional (Silva; Leite, 2022).

Entendendo a identidade profissional docente como um processo dinâmico, moldado pela prática, pela reflexão, pela formação contínua e pelo contexto sociocultural em que os professores estão inseridos (Nóvoa, 1992). O desenvolvimento profissional, por sua vez, busca aprimorar a prática, crenças e conhecimentos do professor para elevar a qualidade do ensino, pesquisa e gestão, por meio do diagnóstico de necessidades e da implementação de políticas e programas formativos (Imbernón, 2004).

A escolha do tema “Ansiedade” decorre de uma problemática identificada na escola e relatada tanto por professores quanto por estudantes. Conforme indicado por Pimenta et al., 2021, (2021, p. 1052), com o Cenário Integrador “deseja-se que os temas para a reconfiguração do currículo sejam de relevância social, que suscitem ações para a transformação da realidade para que a construção da proposta planejada se desenvolva em uma perspectiva social”. Ao explorar um tema tão relevante, a licencianda nota o potencial para liderar a discussão em sala de aula, estimulando ações de mudança visando a transformação da realidade da escola.

Podemos observar que, ao selecionar o tema, a licencianda considerou o contexto de vida dos estudantes. Nesse sentido, Guimarães e Massena (2021, p. 9) destacam a “importância da imersão dos participantes no ambiente de desenvolvimento das propostas”. É o indício de um dos embates que incessantemente ocorre no planejamento da proposta de reconfiguração curricular Cenário Integrador, a conjuntura do contexto, é a recorrência de que, por mais que busquemos contemplar um tema ou problemática, é preciso valorizar o contexto dos estudantes, a fim de garantir sua efetividade e viabilidade da proposta, promovendo, assim, um horizonte abrangente de discussões (Torres Santomé, 2015; Pimenta et al., 2020).

O fragmento da licencianda Vênus detalha as experiências colaborativas da CoP e destaca a importância do suporte no planejamento da proposta.

O tema me toca muito, ao mesmo tempo, me provoca como professora, pois pensar que posso trabalhar com o tema ansiedade por meio da química me fez refletir, que não é só a química, é visualizar o quanto a química pode colaborar para o debate do tema. Considerando que esse momento em coletivo com a Comunidade de Prática, me auxiliou a pensar nos momentos adversos possíveis, assim novos questionamentos surgiram referente ao meu tema. (Vênus - Grupo Focal).

Optando por abordar um tema tão sensível, a licencianda tem em vista atribuir significado a essa temática, ciente de que os conteúdos de Química podem servir como base para explorar questões sociais e desafios relacionados à saúde pública. A licencianda também compreende a importância do conteúdo científico, uma vez que a proposta de Cenário Integrador não tem a intenção de contornar essa característica, mas sim de reconhecer o potencial de abordar o conteúdo científico por meio de um tema de relevância social (Guimarães; Massena, 2022).



Conforme Silva e Leite (2022, p.73), “a aproximação de diferentes pessoas, inseridas em diferentes contextos, com diferentes níveis de participação, só favorecem a aprendizagem e a inserção na prática”. Compreendemos que a formação de CoP una indivíduos em um ambiente democrático, com metas compartilhadas, voltadas para a discussão de temas que vão além das questões científicas (Ribeiro, 2019). Em consonância com Souza, Araujo e Veit (2023), o comprometimento mútuo é a base das relações nas Comunidades de Prática, e deve ser o pilar fundamental para estabelecer relações duradouras entre Escola e Universidade.

Para isso, é preciso conceber essa comunidade, como um lugar de aprendizagem profissional, que favoreça uma formação crítica e participativa, fomentando a construção da identidade docente, permeada pelo diálogo e compartilhamento de experiências, em um trabalho em colaboração, principalmente no que diz respeito às construções curriculares (Ribeiro; Ramos, 2019; Silva; Baptista, 2020).

Já licencianda Lua aborda as experiências colaborativas da CoP, destacando a oportunidade de trabalhar em conjunto com outros professores, como pode ser observado a seguir.

O momento com a comunidade prática foi muito rico, pois inicialmente estava com receio, ao ter a participação de várias pessoas, como os mestrandos, professores, professores universitários de outras áreas, foi bem interessante, estava com muitas dúvidas, se o tema proposto inicialmente era relevante para escola, aí quando fui apresentando as minhas ideias, tudo foi se esclarecendo, foram surgindo novas ideias de outras pessoas que contribuem com “a nossa proposta”, até mesmo me fez refletir sobre o que eu estava planejando e sobre a minha prática em sala de aula, ouvir comentários e sugestões auxiliam no desenvolver da proposta. (Lua - Grupo Focal)

O relato da licencianda Lua evidencia a importância da participação na CoP, diante da elaboração da proposta de reconfiguração curricular. Mesmo com receios sobre possíveis comentários, a licencianda Lua reconhece que esse momento de interação com a CoP foi fundamental para a definição do tema e para reflexão sobre o planejamento da proposta curricular. De acordo com Ribeiro (2019), as CoP têm como foco o compartilhamento de ideias entre os professores, representando uma ruptura com a visão isolada e individualista do trabalho docente.

Em consonância, Guimarães e Massena (2021) afirmam que a relação estabelecida entre a universidade e a escola pode apresentar contribuições significativas, principalmente na reflexão sobre a formação de futuros professores. Consequentemente, tais relações são vantajosas devido à partilha de experiências práticas e conhecimento pedagógico, elementos intrínsecos a esses ambientes formativos, ocorrendo durante a elaboração da proposta. O debate sobre feminicídio na CoP fortalece a formação inicial, preparando futuros professores para os desafios do ambiente educacional contemporâneo.

O fragmento a seguir revela o papel da CoP na seleção do tema e as intenções por trás da proposta, conforme a licencianda Marte.

O tema da educação ambiental é bastante abrangente e requer direcionamento para os estudantes conseguirem compreender, relacionar e participar da proposta. Nesse sentido, a Comunidade de Prática desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da proposta, pois quando tive o diálogo com outros professores tive o auxílio na compreensão de como abordar esse tema, em seguida pensamos juntos quais seriam as problemáticas associadas ao contexto da escola e da cidade. Todos esses pontos agregaram valor à proposta, contribuindo para sua construção em coletivo, algo que nunca tive a possibilidade de trabalhar antes. (Marte - Grupo Focal)

A licencianda Marte, destaca a importância da CoP ao promover um diálogo efetivo entre os membros da comunidade. Conforme Guimarães, Pimenta e Massena (2023), um dos papéis fundamentais da comunidade é reconhecer as características específicas da escola, a fim de assegurar que os temas abordados sejam pertinentes, garantindo que as propostas de Ciências possuam o potencial de impactar socialmente os estudantes que delas participarão.

Para além da aplicabilidade, o intuito do Cenário Integrador é promover por meio do planejamento e da relação constituída pela CoP o desenvolvimento profissional de licenciandos e professores, por intermédio da desconstrução do currículo tradicional (Pimenta; Rodriguez; Massena, 2021). Em outros termos, é preciso valorizar o contexto escolar, atendendo a perspectiva do currículo crítico e revisitando temas de relevância social para serem debatidos democraticamente em sala de aula (Apple, 2000).

Podemos correlacionar com a pesquisa de Corazza et al., (2017) ao afirmarem que o potencial da pesquisa colaborativa para o desenvolvimento profissional docente está intrinsecamente ligado às conversas e diálogos entre os professores que compõe a comunidade. Em concordância com Ribeiro (2019), as experiências compartilhadas e o engajamento nas atividades fortalecem a identidade profissional por meio da CoP.

Os conteúdos e os temas sociais devem estimular atitudes críticas nos estudantes (Jesus et al., 2021). A formação de professores deve sempre valorizar questões sociais, ou seja, o papel do professor é operar sobre as transformações sociais presentes no contexto da sala de aula e conduzir uma revisão profunda sobre os conteúdos trabalhados no currículo (Vaillant; Marcelo Garcia, 2012).

Para Torres Santomé (2013), o currículo precisa ser orientado pelas necessidades dos estudantes, priorizando as demandas de aprendizagem, sempre considerando a diversidade e a abordagem de problemas reais em meio de motivações concretas. Assim, o autor supracitado destaca a importância de se observar a realidade e de abordar os problemas reais identificados e diagnosticados pelos próprios professores.

Ao analisar a CoP composta nesta pesquisa, podemos afirmar que ela se apresenta como uma oportunidade para a seleção de temas socialmente relevantes e o planejamento de propostas visando a reconfiguração curricular, promovendo assim a formação de professores de Química. Outras pesquisas corroboram com essa análise, reconhecendo a capacidade dessas comunidades em estabelecer vínculos significativos entre teoria e prática, destacando a importância de espaços colaborativos para impulsionar o desenvolvimento profissional docente (Corazza et al., 2017; Leite; Fontoura, 2018; Mega et al., 2020; Silva. Leite, 2022).

Ao considerar os fragmentos analisados nessa categoria, é possível estabelecer um paralelo e compreender a relevância da educação e dos professores na sociedade contemporânea. Torna-se evidente como o processo de seleção do tema e a contextualização do conhecimento estão fundamentados em condições sociais que os afetam, e o debate é conduzido sob a ótica da justiça social (Torres Santomé, 2013). Isso demonstra que a posição dos educadores não é neutra, exercendo influência na distribuição do capital cultural nas escolas e nos desdobramentos econômicos e culturais do ensino (Apple, 2006).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É essencial ponderar sobre a urgência de visitar os currículos escolares, os quais frequentemente adotam métodos tradicionais e focados apenas na transmissão de conteúdos, se afastando da vivência escolar e da experiência de vida dos estudantes (Torres Santomé, 2015; Sacristán, 2007). As propostas de Cenário

Integrador, elaboradas em colaboração com a CoP, evidenciam a necessidade de contemplar a relevância social do tema, considerando os contextos dos estudantes e das instituições educacionais, possibilitando a exploração de conteúdos e conceitos de Química/Ciências relacionados ao tema selecionado, bem como a compreensão das problemáticas presentes na realidade dos estudantes e da escola.

As licenciandas envolvidas no processo de planejamento ressaltaram as colaborações proporcionadas por uma CoP, permitindo constatar que ambientes colaborativos são propícios para a formação do futuro professor e para o planejamento de propostas de reconfiguração curricular, como já constatado na pesquisa de Guimarães e Massena, (2022). Contudo, ressaltamos que, nesta pesquisa, os momentos de interação em comunidade não se restringem apenas a oferecer um espaço para a discussão de temas socialmente relevantes, eles também desencadeiam a reflexão e incentivam a implementação de ações práticas voltadas para a transformação da realidade escolar por meio da reconfiguração curricular.

Reafirmamos que a CoP analisada na pesquisa é definida por um interesse compartilhado em reconfigurar o currículo escolar. Conforme destacado por Pimenta et al. (2020), à medida que autores com diferentes níveis de formação e experiência em diversas áreas participam dessa comunidade, a complexidade do tema a ser abordado nas propostas curriculares tende a ser ampliada.

A CoP demonstrou uma preocupação abrangente que vai além dos conteúdos científicos, incluindo fatores sociais, históricos, políticos e econômicos. Foram abordados temas enraizados na sociedade capitalista, como feminicídio, ansiedade e controvérsias ambientais. Observa-se um movimento de resistência aos processos hegemônicos de subalternização tanto por parte dos estudantes de licenciatura quanto dos membros da comunidade (Apple, 2017).

O sucesso desse processo de constituição de comunidade é influenciado por diversos fatores, tais como a disponibilidade dos participantes, a ausência de um espaço físico permanente e as complexidades associadas à socialização entre os participantes da comunidade. Além dos desafios imediatos, destacamos a necessidade de analisar a contextualização, interdisciplinaridade, formação contínua de professores e a extensão universitária na CoP para a reconfiguração curricular Cenário Integrador. Se faz necessário pensar sobre: Como a interdisciplinaridade pode ser efetivamente incorporada ao Cenário Integrador para promover uma formação mais integrada entre diferentes áreas do conhecimento? Como a CoP pode atuar como mediadora na implementação dessas mudanças curriculares? Esses e outros pontos emergem como indagações promissoras para investigações futuras e aprofundamento em pesquisas subsequentes.

## AGRADECIMENTOS

Aos participantes da pesquisa, aos integrantes do GPeCFEC, à Universidade Estadual de Santa Cruz e às agências de fomento FAPESB, CAPES e CNPq.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. de; BOFF, E. T. de O.; LOPES, A. R. L. V. **Formação de professores: desafio da pesquisa como prática pedagógica**. Roteiro, [S. l.], v. 45, p. 1–20, 2020.

APPLE, M. W. **A educação pode mudar a sociedade?** Ed. Vozes Limitada. 2017.

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIANCHETTI, V. A. R.; QUADROS, A. L. O ensino de ciências a partir de temas com relevância social contribui para o desenvolvimento do letramento científico dos estudantes? **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 1-25, 2020. ISSN 1579-1513. Disponível em: <<https://revistas.educacioneditora.net/index.php/REEC/article/view/437>>. Data de acesso: 10 abr. 2024

CORAZZA, M. J., RODRIGUES, J. L., JUSTINA, L. A. D., VIEIRA, R. M. Comunidades de prática como espaços de investigação no campo de pesquisa formação de professores. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v.5, n.9, 466–494. 2017. Disponível em: <<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/138>>. Acesso em: 10 abr. 2024

CUNHA, É. V. R. O currículo e o seu planejamento: concepções e práticas. **Revista Espaço do Currículo**, [S.l.], v. 3, n. 2, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/9667>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005.

GUIMARÃES, T. S.; MASSENA, E. P. CENÁRIO INTEGRADOR: UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA INTERFACE UNIVERSIDADE-ESCOLA. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 123–135, 2022. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/589>>. Acesso em: 12 set. 2023.

GUIMARÃES, T. S.; PIMENTA, S. S.; MASSENA, E. P. **PLANEJAMENTO DE CENÁRIOS INTEGRADORES: DIÁLOGOS EM UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA**. A Pesquisa em Ensino de Química no Brasil, Rfb editora, 2023.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

JESUS, J. S. de.; MARTINS, K. N.; RODRÍGUEZ, A. S. M.; MASSENA, E. P. Estágio Supervisionado na Formação de Professores a partir de trabalhos apresentados em edições do ENPEC. **Revista Insignare Scientia**, v. 4, n. 6, p.437-462, 2021.

KEPLER, R. dos S. R.; NOGARO, A. Currículo e Prática Profissional Docente: Espaços Construídos e Experiências com o Tema Finitude Humana e Angústia Existencial. **Revista e-Curriculum**, v. 21, p. e59379–e59379, 2023. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/59379>> Acesso em: 17 abr. 2024.

LEITE, V. F. A.; FONTOURA, H. do A. Parceria entre universidade e escola básica: formando uma comunidade de prática? **Educação**, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 154–162, 2018. DOI: 10.15448/1981-2582.2018.1.24339. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/24339>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

MATA, G. A. N.; GUIMARÃES, T. S.; MASSENA, E. P. A DEFINIÇÃO DO TEMA NA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE CENÁRIOS INTEGRADORES. In: Anais do 21 Encontro Nacional de Ensino de Química. **Anais**. Uberlândia (MG) Universidade Federal de Uberlândia, 2023. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/xxieneq2022/539007-A-DEFINICAO-DO-TEMA-NA-ELABORACAO-DE-PROPOSTAS-DE-CENARIOS-INTEGRADORES>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

MEGA, D. F.; SOUZA, D. G. de; VERA-REY, E. A.; VEIT, E. A. Comunidades de Prática no Ensino de Ciências: uma revisão da literatura de 1991 a 2018. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 42, p. e20190264, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbef/a/3zJGpGXkzVmTfVWVWXvSCtrJ/>> Acesso em: 10 abr. 2024.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual**: discursiva. 3. ed. Revisada e Ampliada. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

MOREIRA, A. F. B. Formação de professores e currículo: questões em debate. Ensaio: **Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 110, p. 35–50, 2021. ISSN 1809-4465. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002802992>> Acesso em: 10 abr. 2024.

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação, Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, B.; BARROS, M.; MORENO-RODRÍGUEZ, A. S. Abordagens curriculares no ensino de química/ciências: promovendo a formação crítica. **Revista Insignare Scientia - RIS**, Brasil, v. 6, n. 1, p. 176–199, 2023. DOI: 10.36661/2595-4520.2023v6n1.13075. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/13075>> Acesso em: 10 abr. 2024.

PIMENTA, S. S.; GUIMARÃES, T. S.; SILVA, N. A. DA, RODRÍGUEZ, A. S. M.; MASSENA, E. P. Cenário Integrador: A Emergência de uma Proposta de Reconfiguração Curricular. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**, [S. l.], v. 20, n. u, p. 1031–1061, 2020. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2020u10311061. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/19943>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

PIMENTA, S. S.; RODRIGUEZ, A. S. M.; GUIMARÃES, T. S. MASSENA, E. P. Reconfigurando o currículo e discutindo questões étnico-raciais em um curso técnico. **Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias**, [S. l.], v. 16, n. 1, 2021. DOI: 10.14483/23464712.15810. Disponível em: <<https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA/article/view/15810>>. Acesso em: 10 abr. 2025.

QUADROS, A.; FERNANDES, G.; DIAS, M.; ALMEIDA, L. T. g. de. O entendimento de professores experientes ao serem desafiados a desenvolver o ensino de Química a partir de temas do contexto social. **Revista Insignare Scientia - RIS**, Brasil, v. 2, n. 4, p. 62–78, 2019. DOI: 10.36661/2595-4520.2019v2i4.10927. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/10927>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

RIBEIRO, M. E. M. **Comunidades de prática na formação de professores**: a compreensão do interesse dos estudantes por aulas de química. Joinville: [s.n], 2019.

RIBEIRO, M. E. M.; RAMOS, M. G. A estruturação de subprojetos de química do PIBID na forma de uma comunidade de prática: vivências desse modo de formação de professores no Rio Grande do Sul. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 636-652, 2019.

RIBEIRO, M. E. M.; RAMOS, M. G. O Pibid na forma de comunidade de prática: uma proposta de formação inicial e continuada de professores de Química. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, XI, 2017, Florianópolis. Atas. Florianópolis, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11970/2/O\\_Pibid\\_na\\_forma\\_de\\_comunidade\\_de\\_pratica\\_uma\\_proposta\\_de\\_formacao\\_inicial\\_e\\_continuada\\_de\\_professores\\_de\\_Quimica.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11970/2/O_Pibid_na_forma_de_comunidade_de_pratica_uma_proposta_de_formacao_inicial_e_continuada_de_professores_de_Quimica.pdf)> Acesso em: 10 abr. 2023.

RODRIGUES, R. C.; ALMEIDA, N. M. C. B. de; MOURA, S. R. Temas regionais e o ensino de Ciências a partir de Questões Sociocientíficas: com a palavra os professores em formação. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 399–420, 2020. Disponível em: <<https://revistaposhmg.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2519>> Acesso em: 10 abr. 2023.

SACRISTÁN, G. J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 4 ed 2007.

SILVA, F. C. V. da.; LEITE, J. C. L. Análises de pesquisas envolvendo a articulação entre comunidades de prática e formação de professores de química. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação**

**de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 57–76, 2022. Disponível em: <<https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/509>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SILVA, J. A.; BAPTISTA, G. C. S. Ideias dos professores de Ciências sobre o trabalho colaborativo intercultural. Góndola, **Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 118–134, 2020. DOI: 10.14483/23464712.14467. Disponível em: <<https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/GDLA/article/view/14467>> Acesso em: 10 abr. 2024.

SILVA, N. A. da; MASSENA, E. P. A Interdisciplinaridade na Formação Inicial de Professores: uma abordagem a partir de uma proposta curricular no contexto do Sul da Bahia. **Revista Ponto de Vista**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 01–20, 2023. DOI: 10.47328/rpv.v12i3.15458. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/15458> Acesso em: 10 abr. 2024.

SOLINO, A. P.; SOUSA, P. S. de.; SILVA, R. M. da.; GEHLEN, S. T. O Tema Gerador na Formação de Pedagogas do Alto Sertão Alagoano: da Escuta Sensível ao Planejamento de Ciências. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**, p. e33324, 2021. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2021u10691098. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/33324>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SOUZA, D. G. de; ARAUJO, I. S. e VEIT, E. A. Cultivo de comunidades de prática na formação continuada de professores em Educação em Ciências: uma proposta. **Ciência & Educação**, v.28, p. e22033, 2022. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-73132022000100231&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132022000100231&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 10 abr. 2024.

TORRES SANTOME, J.; obviando el debate sobre la cultura en el sistema educativo: Cómo ser competentes sin conocimientos. In: SACRISTÁN, J. G. (Orgs.) **Educación por competencias: ¿qué hay de nuevo?** 1 ed. Madrid: Morata, Colofón, 2013. p.143-175.

TORRES SANTOME, J.; Organización de los contenidos curriculares y relevancia cultural In: SACRISTÁN, J. G. (Orgs.) **Los contenidos: una reflexión necesaria**. Madrid: Morata, 2015.

VAILLANT, D.; MARCELO GARCIA, C. **Ensinando a Ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. 1 ed. Curitiba: Editora UTFPR, 2012.

WENGER, E. **Comunidades de Prática**: Aprendizaje, Significado e Identidad. Cognición e Desarrollo Humano. Paidós: Barcelona, Espanha, 2001.